

## NORMAS EDITORIAIS

*Kléos*, revista de publicação anual do Programa de Estudos em Filosofia Antiga da Universidade Federal do Rio de Janeiro, destina-se à divulgação de trabalhos concernentes à Filosofia Antiga e áreas afins.

*Kléos* publica trabalhos nas seguintes modalidades:

1. **Artigos** com autoria declarada, que apresentem e discutam ideias e resultados de pesquisa na área de conhecimento da revista.

2. **Arquivo**, consistindo em traduções de textos da Antiguidade em língua portuguesa e comentários aos textos clássicos de difícil acesso de autores nacionais e estrangeiros.

3. **Recensões bibliográficas**, compreendendo: [i] *ensaios bibliográficos*, abrangendo a análise de conjunto de obras de um mesmo autor ou versando sobre um mesmo tema, com o máximo de 25 laudas; [ii] *resenhas críticas*, compreendendo a análise e crítica de obras recentes, com o máximo de 20 laudas; e [iii] *notícias bibliográficas*, compreendendo análise e exposição sucinta de obras recém-publicadas, com o máximo de 5 laudas.

### *Apresentação dos Trabalhos*

*Kléos* publica trabalhos em português, espanhol, francês, italiano e inglês. A publicação dos trabalhos está condicionada a pareceres do Conselho Editorial, devendo os originais ser apresentados na sua forma definitiva, revistos, obedecendo às normas da ABNT:

[i] o *cabeçalho* deve ser colocado no alto da primeira página, compreendendo o título do trabalho e o subtítulo, grafados em maiúsculas; seguidos do nome(s) do(s) autor(es) e da instituição a que pertence(m);

[ii] *dois resumos*, de até 250 palavras (aproximadamente 10 linhas), contendo uma apresentação concisa do conteúdo do texto, sendo um em língua portuguesa e outro em língua inglesa ou francesa, dispostos no final do texto. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Logo abaixo do resumo devem figurar as palavras-chave, antecedidas da expressão “Palavras-chave”; separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

[iii] o *corpo do trabalho* deve ser disposto em forma sequencial,

sem espaços ociosos, deixando ampla margem à direita e à esquerda;

[iv] as *citações* no corpo do texto que ocuparem quatro ou mais linhas aparecerão em destaque, com um recuo de 4cm à esquerda, tamanho de fonte 11, espaço simples, sem aspas e sem itálico, devendo ser indicada na nota de rodapé pelo sistema de nota de referência bibliográfica;

[v] o texto deve ser encaminhado a <kleosrevistadefilosofiaantiga@gmail.com>, em Word, espaço 1,5, em fonte Garamond de tamanho 12. Os caracteres gregos devem estar na fonte New Athena Unicode, tamanho 11.

### 1. Transliteração

Para a transliteração do alfabeto grego para o latino, seguir-se-á a seguinte tabela, utilizando-se o itálico e sublinhando as vogais η e ω.

Denominação	Signo grego	Correspondente latino	Exemplo
Alfa	Α, α	a	ἀγάπη <i>agápe</i>
Beta	Β, β	b	βάρβαρος <i>bárbaros</i>
Gama	Γ, γ	g	γεωργός <i>georgós</i>
Gama gutural	γγ	ng	ἄγγελος <i>ángelos</i>
	γκ	nk	ὄγκος <i>ónkos</i>
	γξ	nx	σάλπιγξ <i>sálpinx</i>
	γχ	nh	ἄγκειν <i>ánkhein</i>
Delta	Δ, δ	d	δίκη <i>díke</i>
Epsilon	Ε, ε	e	εἶδωλον <i>eidolon</i>
Zeta	Ζ, ζ	z	ζήτησις <i>zétesis</i>
Eta	Η, η	e	ἥλιος <i>hélíos</i>
Teta	Θ, θ	th	θεός <i>theós</i>
Iota	Ι, ι	i	ιδέα <i>idéa</i>
Iota subscripto	ι	i	τραγωδία <i>trago(i)día</i>
Capa	Κ, κ	k	κακόν <i>kekón</i>
Lambda	Λ, λ	l	λέων <i>léon</i>
Mi	Μ, μ	m	μαρτυρία <i>martyría</i>
Ni	Ν, ν	n	νόμος <i>nómos</i>
Csi	Ξ, ξ	x	ξύλον <i>xylon</i>
Ômicron	Ο, ο	o	ὀλίγος <i>olígos</i>
Pi	Π, π	p	ποταμός <i>potamós</i>
Rô	Ρ, ρ	r	ὄργη <i>orgé</i>
Rô aspirado	Ῥ, ῥ	rh	ῥυθμός <i>rhythmós</i>
Sigma	Σ, σ, ς	s	Σφίγξ <i>Sphínx</i>
Tau	Τ, τ	t	ταῦρος <i>taúros</i>
Ípsilon	Υ, υ	y	λύρα <i>lýra</i>

Ípsilon em ditongos	αυ	au	αὐγή	<i>auḡḡé</i>
	ευ	eu	εὐαγγέλιον	<i>euangélion</i>
	ου	ou	Μοῦσα	<i>Moúsa</i>
	ηυ	eu	ἠυξάμην	<i>euḡámen</i>
	υι	uí	εὐδύια	<i>eudúia</i>
Fi	Φ, φ	ph	φάρμακον	<i>phármakon</i>
Qui	Χ, χ	kh	χάρις	<i>kháris</i>
Psi	Ψ, ψ	ps	ψυχή	<i>psykhé</i>
Ômega	Ω, ω	o	ὠδή	<i>o(i)dḗ</i>
Espírito forte	(	h	ἱστορία	<i>historia</i>
Espírito fraco	)		ἄνθρωπος	<i>ánthropos</i>

### 1.1 Observações

Mantêm-se os acentos agudo, grave e circunflexo nos locais em que se encontram em grego.

O iota subscripto virá entre parênteses.

Exemplo: τῶ τόξῳ ὄνομα βίος, ἔργον δὲ θάνατος.

*tó(i) tóxo(i) ónoma bíos, érgon dè thánatos.*

Será destacado apenas o espírito rude, acrescentando-se a letra “h” antes da vogal aspirada. Exemplos: ἡγεμονία: *hegemonía*; ὑποψία: *hypopsía*.

## 2. Referências bibliográficas

### 2.1 Localização e abreviação

As referências bibliográficas aparecerão em notas de rodapé, vindo completas na primeira ocorrência, e resumidas da segunda ocorrência em diante, contendo apenas o último sobrenome do autor, o ano da publicação e a página citada. Exemplo:

a) Primeira ocorrência:

<sup>1</sup> PRESS, Gerald. The Logic of Attributing Characters' Views to Plato. In: \_\_\_\_\_ (Ed.). *Who Speaks for Plato?: Studies in Platonic Anonymity*. Lanham: Rowman & Littlefield, 2000. p. 27-38.

b) Segunda ocorrência (numa hipotética nota 12):

<sup>12</sup> PRESS, 2000, p. 30.

### 2.2 Formato

As referências bibliográficas devem seguir as normas da ABNT (NBR6023 de 2002), com grifos em itálico. Exemplos:

[i] *Livro*

DE CAMP, L. Sprague. *Lost Continents: The Atlantis Theme in History, Science, and Literature*. New York: Dover, 1970.

[ii] *Parte de livro*

RAMAGE, Edwin S. Perspectives Ancient and Modern. In: \_\_\_\_\_ (Ed.). *Atlantis: Fact or Fiction?* Bloomington: Indiana University Press, 1978. p. 3-45.

[iii] *Artigo de periódico*

GILL, Christopher. Plato's Atlantis Story and the Birth of Fiction. *Philosophy and Literature*, Dearborn, v. 3, n. 1, p. 64-78, Spring 1979.

### 2.3 Autores antigos

As referências a autores antigos devem vir, em português, na forma: AUTOR. *Obra*, passagem citada. Exemplos:

PLATÃO. *Timeu*, 17a1-20c3.

ESTRABÃO. *Geografia*, 2.3.6.

Quando for necessário apontar a edição utilizada, devem-se seguir as normas mencionadas no item 2.2.